

Periódicos estrangeiros prioritários para o ensino e a pesquisa da Ecologia no Brasil

Suzana Pinheiro Machado Mueller

INTRODUÇÃO

Entre os anos de 1984 e 1989, o Programa Nacional de Bibliotecas Universitárias (PNBU), mantido pelo Ministério da Educação, coordenou um programa de aquisição planejada de periódicos estrangeiros para um grupo de 19 universidades, com o objetivo de apoiar cursos de pós-graduação oferecidos por essas universidades em 63 áreas do conhecimento, entre as quais, Ecologia. O PAP, sigla pela qual o programa se tornou conhecido, pretendia atender não apenas aos cursos diretamente beneficiados, mas também às demais instituições de ensino situadas na mesma região geográfica.

A escolha inicial dos títulos financiados foi feita com base em uma lista elaborada pela Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) em 1980, que identificou cerca de 5 000 títulos de periódicos mais importantes, na opinião de especialistas, nas diversas áreas do conhecimento. Com base nos resultados desse estudo, o PAP selecionou aqueles que se situavam no topo da lista de cada área, excluindo os periódicos de referência, isto é, bibliografias correntes do tipo *abstracts* ou *indexes*. Na área de Ecologia, fizeram parte da lista financiada 23 títulos, cujas assinaturas foram distribuídas entre quatro universidades. Ao término do primeiro período do PAP, o PNBU, visando a novo financiamento, promoveu um estudo com a finalidade de confirmar a importância dos títulos integrantes nas listas financiadas, descobrir omissões e, principalmente, identificar quais os considerados prioritários em cada lista.

O estudo foi realizado em duas etapas. Na primeira etapa, as listas originalmente financiadas foram avaliadas segundo os critérios estabelecidos. Nessa etapa, foi formada uma lista separada de títulos sugeridos pelos respondentes (omissões identificadas), também ordenada por prioridade.

Na segunda etapa, houve nova consulta aos usuários para que os resultados obtidos fossem examinados e, se necessá-

rias, fossem sugeridas mudanças e inclusões. Os dados obtidos nas duas etapas foram então analisados, e a lista final foi formada.

A primeira etapa do estudo se realizou entre 1988 e 1989, e a segunda, entre 1990 e 1991.

Esse texto se refere aos resultados obtidos para a área de Ecologia. A metodologia foi descrita com detalhes em artigo publicado anteriormente¹. As informações fornecidas aqui pretendem apenas descrever essa metodologia em linhas gerais, de modo a permitir melhor entendimento do processo de elaboração da lista básica.

CRITÉRIOS UTILIZADOS NA AVALIAÇÃO

O estudo considerou três critérios para ordenação dos periódicos: opinião dos usuários, volume de uso e fator de impacto. Esses critérios receberam ponderação diferente, para enfatizar a opinião dos usuários e minimizar a influência do fator de impacto.

OPINIÃO DE USUÁRIOS

Esse critério foi considerado o mais importante e por isso recebeu a maior ponderação. Foi obtido por meio de consulta por correio realizada entre 1989/90, tendo como instrumento um formulário contendo a lista em ordem alfabética dos títulos de Ecologia, cuja importância para a área deveria ser assinalada pelos respondentes em uma escala de quatro pontos: imprescindível, importante, recomendável, dispensável. Havia ainda espaço para indicar o não-conhecimento do título. A opinião dos usuários foi obtida em duas etapas, junto a três grupos: a) cursos beneficiados, b) outros cursos, c) consultores da Capes e membros dos Comitês Assesores do CNPq. Quinze professores responderam à consulta na primeira etapa. A relação nominal de respondentes em ordem alfabética e das instituições de origem está no quadro 1 a seguir.

Resumo

Resultado de estudo de avaliação de lista básica de periódicos não brasileiros na área de Ecologia, feita com base em três critérios: volume de uso informado por 11 universidades, fator de impacto extraído do Journal of Citation Reports (JCR) e opinião dos professores dos cursos de pós-graduação da área. Resultados mostram predominância de títulos norte-americanos e ingleses, também da língua inglesa mesmo em periódicos publicados em países não anglofones, presença significativa de sociedades e associações científicas como editoras, além da diferença de idade do título mais antigo e mais recente de cerca de um século e meio. Classificação dos títulos no Ulrich's confirma interdisciplinaridade da área, mas aponta predominância da Biologia como área de maior interesse.

Palavras-chave

Avaliação de periódicos; Lista básica de periódicos/Ecologia; Programa de Aquisição Planejada de Periódicos/Programa Nacional de Bibliotecas Universitárias/Brasil.

Estudo financiado pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Quadro 1 - Área de Ecologia - Relação dos respondentes individuais e instituições de ensino superior de origem (ordem alfabética de respondente)

Nome	IES
1 Antonio Carlos Miranda	UnB
2 Antônio José Andrade Rocha	UnB
3 Carlos Alfredo Joly	CNPq/Unicamp
4 Cleber José Rodrigues Alho	Capes/Unb
5 Gustavo A. B. da Fonseca	UFMG
6 João Vasconcellos Neto	Unicamp
7 John Duvall Hay	UnB
8 Keith Spalding Brown Jr.	Unicamp
9 Laércio L. Leite	UnB
10 Paulo Sérgio M. C. de Oliveira	Unicamp
11 Roberto B. Calvalcanti	UnB
12 Thomas Michael Lewinsohn	Unicamp
13 Wellington B. C. Delitti	USP
14 William E. Magnusson	Inpa/UFA
15 Woodruff Whitman Benson	Unicamp

a) Cursos beneficiados

O *Catálogo da Capes de 1988*, que serviu de fonte básica para identificação dos cursos de pós-graduação existentes, registra sete instituições que oferecem oito cursos de mestrado e/ou doutorado na área de Ecologia. Quatro dessas foram diretamente beneficiadas pelo PAP com as assinaturas de periódicos em Ecologia. Os formulários para captação da opinião dos usuários foram enviados primeiramente aos professores desses cursos. Responderam professores de três universidades: Universidade de Brasília (UnB), Universidade de São Paulo (USP) e Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Deixaram de responder os professores da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

b) Outros cursos

De acordo com a metodologia proposta, foram enviados formulários também aos demais cursos de mestrado ou doutorado em Ecologia registrados no *Catálogo da Capes de 1988*: Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia/Universidade Federal da Amazônia (Inpa/UFA) (dois cursos), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Responderam os coordenadores das duas primeiras instituições.

c) Assessores da Capes e consultores do CNPq

O comitê de assessores do CNPq para as áreas de Zoologia, Botânica não inclui um assessor específico para Ecologia entre os seus seis membros. Assim, todos foram consultados, ainda que as universidades de alguns deles não constassem como mantenedoras de cursos na área:

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), USP (dois consultores), Unicamp, UFRGS, Universidade Federal do Paraná (UFPR). A Capes identificou consultor específico. Respondeu um consultor de cada agência.

As respostas foram normalizadas para uma escala de 100 pontos. Os resultados estão no quadro 2, na coluna Opinião de usuários. A posição obtida por cada título reflete a soma da opinião dos três grupos consultados, conforme estabelecido na metodologia.

VOLUME DE USO

O volume de uso foi levantado em estudo especialmente realizado no primeiro semestre de 1988 pelas bibliotecas das universidades beneficiadas pelo PAP. Como a área de Ecologia é bastante interdisciplinar, vários dos 23 títulos integravam também listas de outras áreas, o que explica o fato de ser o número de bibliotecas que informaram sobre o uso desses títulos (11) maior que o número de cursos beneficiados. Os dados sobre volume de uso foram entregues já prontos à autora do presente estudo.

Os resultados do levantamento sobre o volume de uso, isto é, empréstimo e consultas dos títulos integrantes da lista de Ecologia foram tabulados pelo PNBu sobre informações fornecidas por 11 bibliotecas universitárias: Universidade de Brasília, Universidade Federal de Viçosa, Universidade Estadual de Campinas, Universidade de São Paulo, Universidade Estadual Paulista, Universidade Federal do Pará, Universidade Federal do Paraná, Universidade Federal da Bahia, Universidade Federal da Paraíba, Universidade Federal de Pernambuco e Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Os dados apresentam variação bastante acentuada no número de títulos que cada uma dessas universidades possui e no padrão de uso que apresentam. O volume total de uso registrado (soma dos totais apresentados) para cada título varia entre dois para o título *Advances in Ecological Research*, e 1 131 para *Ecology**. De acordo com a metodologia proposta, os dados foram normalizados para uma escala de 100 pontos, em cuja posição mais alta se situa o título com maior volume de empréstimo e consulta (veja quadro 2, coluna Volume de uso).

* Esse aspecto será estudado em uma próxima pesquisa, quando se buscará uma metodologia para determinar a melhor localização dos periódicos entre as bibliotecas que mantêm cursos de pós-graduação. A presente pesquisa considerou apenas os totais.

FATOR DE IMPACTO

O fator de impacto é um indicador da importância de um título de periódico. Mede a penetração desse título nos artigos publicados nos periódicos da área. Baseia-se na contagem de citações a artigos publicados no periódico a que se refere o índice, que tenham ocorrido em artigos publicados nos periódicos examinados durante os dois últimos anos. Esse fator é publicado anualmente no *Journal of Citation Reports*, um suplemento dos *Science Citation Index* e *Social Science Citation Index*.

O fator de impacto para os periódicos da área de Ecologia foi encontrado para 19 dos 23 títulos integrantes da lista financiada. Interessante notar que o título com maior fator de impacto, *Advances in Ecological Research*, foi assinado apenas para a UnB e registrou o menor volume de uso no período estudado. A posição de cada título na escala de 100 pontos está reproduzida no quadro 2, coluna Fator de impacto.

Quadro 2 - 1ª Etapa: lista preliminar com resultados parciais segundo critérios e resultados consolidados				
Resultados parciais				
Periódicos integrantes da lista básica	Posição obtida	Opinião de usuários	Fator de impacto	Volume de uso
1 Advances in Ecological Research	1º quartil	91,67	100,00	0,16
2 Ecology		100,00	36,63	93,01
3 Annual Review of Ecology and Systematics		96,67	55,03	6,99
4 Ecological Monographs		94,67	55,67	13,08
5 Limnology and Oceanography		82,00	43,24	100,00
6 American Naturalist		95,33	34,30	19,98
7 Oecologia		96,67	21,24	49,51
8 Oikos/Acta Oecologica Scandinavica	2º quartil	94,33	21,14	14,06
9 Journal of Applied Ecology		95,00	13,50	2,71
10 Biotropica		95,33	8,99	7,48
11 Journal of Animal Ecology		81,33	30,17	4,28
12 The Journal of Ecology		96,67	13,00	13,90
13 Biological Conservation		91,33	8,05	2,30
14 Researches on Population Ecology		91,00	5,67	0,25
15 Current Advances in Ecological Sciences		89,00		29,93
16 Environmental Research		82,00	12,92	0,99
17 Journal of Chemical Ecology		75,00	19,03	2,47
18 Environmental Entomology		75,67	9,84	11,92
19 Ecological Entomology		76,00	9,84	3,54
20 Human Ecology/and interdisciplinary Journal	3º quartil	77,00		9,13
21 Theoretical Population Biology		73,00		1,32
22 Environmental Pollution Ser. A: Ecological & Biological		67,00		3,78
23 Ecological Modelling/International Journal on Ecological Modelling & Engineering & Systems Ecology		56,67	5,17	0,66
	4º quartil			

LISTA PRELIMINAR - 1ª ETAPA

Como estabelecido na metodologia, as três listas resultantes da 1ª etapa sofreram o processo de integração/normalização, com ponderação maior para opinião de usuários (3), intermediária para volume de uso (2), e baixa para fator de impacto (0,5), dando origem à lista básica de títulos de Ecologia, versão preliminar, classificada por ordem de prioridade. Essa versão (quadro 2) foi submetida mais uma vez aos usuários, para confirmação e ajustes descritos mais adiante.

LISTA DE TÍTULOS SUGERIDOS

A consulta inicial aos professores solicitava, além da avaliação dos títulos financiados, também a identificação de omissões importantes. Os respondentes deveriam classificar os títulos sugeridos na mesma escala de prioridades, como haviam feito para os títulos integrantes da lista. Os resultados foram tabulados, dando origem à Lista de Títulos Sugeridos, classificada por prioridades. Solicitou-se também aos respondentes indicar temas e assuntos de especial interesse encontrados nesses títulos. Foram feitas 67 sugestões. Houve muita dispersão, pois apenas quatro títulos receberam indicação de mais de um curso. Entre os assuntos identificados como relevantes, Ecologia aplicada, Ecologia aquática, animal, agrícola e florestal foram citadas com relação a vários títulos. Vários títulos foram identificados como de "interesse geral". A lista completa de títulos sugeridos está reproduzida no quadro 3.

**Quadro 3 - Títulos sugeridos para inclusão na lista básica de Ecologia e instituições de origem dos respondentes.
Lista de títulos sugeridos pelos respondentes e reavaliados na 2ª etapa.
A posição dos quartis da escala de 100 pontos reflete o número de indicações e avaliação atribuída.**

Periódicos sugeridos para inclusão na lista básica (ordem alfabética)	Posição na 1ª etapa	Posição final na 2ª etapa	Áreas de interesse identificadas pelos respondentes	Origem das sugestões
1 Acta Oecologica (3 series)	4º quartil		Geral	Unicamp
2 Agroecosystems	4º quartil		Agrícola e Florestal	Unicamp
3 Ambio	4º quartil		Qualidade Ambiental	UnB/Unicamp
4 Ann. Hydrobiology	4º quartil		Ecologia Aquática	Unicamp
5 Animal Behaviour	3º quartil	4º quartil	Comportamento Animal Geral	Unicamp
6 Arch. Hydrobiology	4º quartil		Ecologia Aquática	Unicamp
7 Australian J. of Ecology	4º quartil		Geral, Austrália: Contribuições Originais	Unicamp
8 Behavioral Ecology and Sociobiology	1º quartil	3º quartil	Ecologia Animal Ecologia Comparada Animal	UnB/Unicamp
9 Behaviour	4º quartil		Ecologia do Comportamento Animal	Unicamp
10 Bio J. Linn. Soc. London	4º quartil		Geral	Unicamp
11 Biológico Reviews	4º quartil		Geral: Revisões	Unicamp
12 Bioscience	3º quartil	4º quartil	Tópicos Gerais: Biologia	Unicamp
13 Conservation Biology	1º quartil	3º quartil	Geologia Aplicada/Conservação da Natureza	UFMG/UnB/Unicamp
14 Crop Science	4º quartil		Agrícola e Florestal	Unicamp
15 Ecological Economics	4º quartil			Unicamp
16 Entomophaga	3º quartil			Unicamp
17 Environmental Conservation	3º quartil	4º quartil	Controla Biológico	Unicamp
18 Environmental Management	4º quartil		Ecologia Aplicada	UFMG/Unicamp
19 Environmental Science & Technology	4º quartil		Ecol. Aplic./Conser. Manejo Impac. Ambiental	UnB/Unicamp
20 Ethology, Ecology & Evolution	4º quartil		Ecologia Aplicada	Unicamp
21 Evolution	3º quartil	4º quartil	Comportamento Animal Geral	Unicamp
22 Evolutionary Ecology	2º quartil		Ecol. Evol./Evol., Genét/Contr. Originais	Unicamp
23 Forest Science	2º quartil		Geral: Ecol. Evolutiva	Unicamp
24 Freshwater Biology	4º quartil		Agrícola e Florestal	Unicamp
25 Funtional Ecology	4º quartil		Ecologia Aquática	Unicamp
28 Hilgardia	2º quartil	3º quartil	Ecologia da Adapt. Contr. Orign./Fisio.	Unicamp
27 Hydrobiologia	3º quartil	3º quartil	Agrícola e Florestal	Unicamp
28 Hidrobiological Bulletin	2º quartil		Ecologia Aquática	Unicamp
29 Internationale Rev. Gesamte Hidrobiol.	4º quartil		Ecologia Aquática	Unicamp
30 J. of Applied Entomology	3º quartil	4º quartil	Ecologia Aquática	Unicamp
31 J. of Biogeography	3º quartil		Geologia Aplicada	Unicamp
32 J. of Environmental Management	4º quartil		Ecologia Geográfica	Unicamp
33 J. of Expert'l Marine Biol. and Ecology	4º quartil		Agrícola e Florestal	Unicamp
34 J. of Fish Biology	3º quartil	4º quartil	Ecologia Aquática	Unicamp
35 J. of Forestry	4º quartil			Unicamp
36 J. of Functional Ecology	4º quartil		Agrícola e Florestal	Unicamp
37 J. of Mammalogy	4º quartil		Geral	UFA/Unicamp
38 J. of Natural History	4º quartil		Ecologia de Mamíferos	CNPq-Unicamp
39 J. of Range Management	4º quartil		Geral	Unicamp
40 J. of the Fisherie Res. Board of Canada	4º quartil		Agrícola e Florestal	Unicamp
41 J. of Theoretical Biology	4º quartil		Ecologia Aquática	Unicamp
42 J. of Tropical Ecology	3º quartil	3º quartil	Geral: Avanços Conceituais na Biologia	Unicamp
43 J. of Wildlife Management	1º quartil	3º quartil	Geral	Unicamp/Capes/CNPq/UnB
44 J. Tropical Ecology	2º quartil	3º quartil	Agric. e Florest./Ecol. Vida Selvagem/Man. Fa.	Unicamp/UFA/UFMG/UnB
45 Marine Biology	4º quartil		Geral	UFMG/Unicamp
46 Microbial Ecology	4º quartil		Ecologia Aquática	Unicamp
47 Nature	4º quartil	4º quartil	Agrícola e Florestal	Unicamp
48 Pedobiologia	3º quartil		Tópicos Gerais: Todas as Ciências	Unicamp
49 Progress in Oceanography	4º quartil		Agrícola e Florestal	Unicamp
50 Quarterly Review of Biology	4º quartil		Ecologia Aquática	Unicamp
51 Sociobiology	4º quartil		Geral: Revisões e Resenhas	Unicamp
52 Soil Biology and Biochemistry	3º quartil		Geral	Unicamp
53 Trans. Amer. Fish. Soc.	4º quartil		Agrícola e Florestal	Unicamp
54 Tree	4º quartil		Ecologia Aquática	Unicamp
55 Trends in Ecology and Evolution	4º quartil	4º quartil	Geral	UFA/Unicamp
56 Tropical Ecology	4º quartil		Todas as Ciências	CNPq-Unicamp
57 Tropical Zoology	3º quartil		Geral Tropical: Contribuições Originais	Unicamp
58 Urban Ecology	3º quartil	4º quartil	Geral	Unicamp
59 Vegetatio	3º quartil	4º quartil	Ecologia Aplicada	Unicamp
60 Verh. Inter. Verein. Limnol.	3º quartil	4º quartil	Ecologia Vegetal	CNPq-Unicamp
61 Vida Silvestre Neotropical	3º quartil	4º quartil	Ecologia Aquática	Unicamp
62 Wildlife Society Bulletin	2º quartil	3º quartil	Geral	UFMG/Unicamp/UnB/Capes-CNPq
63 Zoo., Bot. H. Linn. Soc.	3º quartil	4º quartil	Ecologia da Vida Selvagem	UFA/Unicamp
	4º quartil		Ecologia Animal Vegetal	Unicamp

O GRAU DE CONHECIMENTO DOS TÍTULOS

Houve interesse em verificar se os títulos integrantes da lista original eram conhecidos dos respondentes. O não-conhecimento de alguns dos títulos por número significativo de respondentes seria um dado importante para a avaliação dos periódicos. Essa informação foi conseguida através dos formulários de captação da opinião dos usuários, na 1ª etapa, quando se solicitou aos respondentes que informassem quando não reconhecessem algum título, assinalando a coluna marcada com o cabeçalho Não conheço. Note-se que nem sempre os respondentes usaram essa coluna, preferindo deixar alguns títulos sem qualquer avaliação. Na tabulação só foram computados na lista Não conheço aqueles títulos claramente assinalados na coluna apropriada do formulário.

Os respondentes da área de Ecologia, ao contrário de outras áreas, parecem conhecer bem os títulos da lista original. Poucos indicaram desconhecer algum título, e relativamente poucos títulos foram assinalados. Dos 23 títulos de Ecologia, 12 foram assinalados na coluna Não conheço. Os periódicos que receberam maior número de indicações – *Ecological Entomology*, *Human Ecology: an interdisciplinary journal*, *Researches on Population Ecology*, e *Theoretical Population Biology* – foram apontados por apenas dois respondentes individuais cada um (quadro 4).

Quadro 4 - Área da Ecologia – Lista preliminar em ordem decrescente de títulos segundo total de indicações “não conheço”.		
Total respondentes individuais: 15		
Periódicos integrantes da lista básica de Ecologia (1ª etapa)	Nº de indicação	%
1 Ecological Entomology	2	13,33
2 Human Ecology/an Interdisciplinary Journal	2	13,33
3 Researches on Population Ecology	2	13,33
4 Theoretical Population Biology	2	13,33
5 American Naturalist	1	6,67
6 Annual Review of Ecology and Systematics	1	6,67
7 Ecological Modelling/International J. on Ecological Modelling	1	6,67
8 Environmental Entomology	1	6,67
9 Environmental Pollution/Ser. A: Ecological & Biology	1	6,67
10 Environmental Research	1	6,67
11 Limnology and Oceanography	1	6,67
12 Oikos/Acta Oecologica Scandinavica	1	6,67
13 Advances in Ecological Research	0	0,00
14 Biological Conservation	0	0,00
15 Biotropica	0	0,00
16 Current Advances in Ecological Sciences	0	0,00
17 Ecological Monographs	0	0,00
18 Ecology	0	0,00
19 Journal of Animal Ecology	0	0,00
20 Journal of Applied Ecology	0	0,00
21 Journal of Chemical Ecology	0	0,00
22 Oecologia	0	0,00
23 The Journal of Ecology	0	0,00

SEGUNDA CONSULTA AOS RESPONDENTES

As duas listas resultantes da 1ª etapa, uma com os títulos financiados e outra com as sugestões de títulos novos, ordenadas por prioridade e divididas em quartis segundo posição obtida na escala de 100 pontos, foram enviadas, na segunda etapa, aos coordenadores dos cursos beneficiados e aos consultores/assessores da Capes e do CNPq. As instruções pediam resposta em apenas dois casos:

- quando houvesse discordância quanto à posição (quartil) ou quanto à presença de algum título na lista financiada;
- quando a inclusão de algum título incluído na lista de sugestões fosse recomendada especialmente, ou quando o quartil sugerido para inclusão fosse diferente do constante. Nesse caso, solicitava-se indicação do quartil mais adequado para essa inclusão.

Caso o respondente aprovasse a lista preliminar como apresentada, isto é, quanto à posição (quartil) obtida por cada título na escala de 100 pontos, e não fosse especialmente recomendada a inclusão de títulos novos ou mudanças de quartil como sugerido na 1ª etapa, não seria necessário responder.

RESPOSTAS OBTIDAS À SEGUNDA CONSULTA

Foram recebidas três respostas – dos coordenadores da UnB e da Unicamp e de um assessor do CNPq. Todos sugeriram mudanças de quartil de alguns títulos na lista preliminar e inclusão de títulos novos, mas não houve muito consenso entre eles. Pela metodologia adotada, seria necessário um número significativo de indicações para provocar mudanças na lista preliminar. Quanto aos títulos sugeridos, além do número de indicações, foi levado em consideração também o grau de prioridade assinalado (imprescindível, importante, recomendado).

INTEGRAÇÃO DOS RESULTADOS DAS DUAS ETAPAS

A análise das respostas obtidas nas duas consultas considerou esses pontos:

- houve recomendações para mudança da ordem interna de títulos da lista preliminar, mas não em número suficiente para provocar mudanças de quartil;
- a distribuição, na escala, dos títulos sugeridos para inclusão foi alterada pelas respostas obtidas na segunda consulta;
- os títulos integrantes da lista preliminar receberam poucas indicações “não conheço”.

As respostas obtidas na segunda etapa não provocaram alterações na composição dos quartis da lista preliminar, mas, por outro lado, houve consenso para inclusão de 21 títulos - seis no terceiro quartil e 15 no quarto.

A lista básica de periódicos estrangeiros recomendados pelos cursos de Ecologia, versão final, está reproduzida no quadro 5. É composta de 44 títulos que estão agrupados conforme a posição que obtiveram na escala de 100 pontos, em quartis da escala. A ordem dos títulos dentro de cada quartil é alfabética.

ANÁLISE DA LISTA

A lista final mostra certos pontos interessantes (quadro 6). De maneira geral, predominam os títulos de origem americana (38,7%) e britânica (31,8%). Essa predominância se manifesta também nos quartis mais altos. Os títulos posicionados no primeiro quartil são, com uma única exceção, editados nos Estados Unidos, enquanto a maioria dos títulos posicionados no segundo quartil, seis entre 12, são editados na Grã-Bretanha. A presença de títulos editados fora desses dois países é muito pequena: apenas a Holanda (cinco títulos), Alemanha (três títulos), Japão, Dinamarca e Suíça (um título cada) estão presentes. E a maior parte desses são editados em inglês. Pode-se afirmar, então, que a influência do pensamento anglo-americano no estudo e ensino de Ecologia nos nossos cursos de pós-graduação é predominante, pelo menos no que concerne à literatura periódica básica. Seria interessante aprofundar essa pesquisa, verificando-se se os autores que publicam nesses títulos são, em sua maioria, americanos e ingleses.

Predominam, especialmente nos dois primeiros quartis, títulos patrocinados por associações científicas. Entre elas, a British Ecological Society e a Ecological Society of America com mais de um título. Entre as editoras, são mais frequentes os títulos publicados pelos vários ramos da Elsevier (sete títulos), pela Blackwell (UK - seis títulos), Academic Press (EUA - três títulos). As editoras universitárias presentes na lista são Cambridge University Press (UK), Arizona State University, University of Chicago Press e Washington University at Seattle. Outras editoras com mais de um título incluem a Kluwer Academic Press (Holanda) e Plenum Press (EUA).

A língua predominante nos periódicos é sem dúvida o inglês, inclusive naqueles publicados em países não anglofones. Os periódicos editados por associações internacionais frequentemente publicam em três línguas.

Quadro 5 - Resultados finais

Ecologia: periódicos prioritários para o ensino e pesquisa nos cursos de pós-graduação brasileiros. Exclui títulos editados no Brasil e periódicos de referência.

Ordem de prioridade por quartis de escala de 100 pontos. Ordem alfabética nos quartis.

Quartil/ Prioridade	Periódicos Integrantes da Lista Básica	
1º quartil 1ª prioridade (posições 100 a 75)	1 2 3 4 5 6 7	Advances in Ecological Research American Naturalist Annual Review of Ecology and Systematics Ecological Monographs Ecology Limnology and Oceanography Oecologia
2º quartil 2ª prioridade (posições 74 a 50)	8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19	Biological Conservation Biotropica Current Advances in Ecological Sciences Ecological Entomology Environmental Entomology Environmental Research Journal of Animal Ecology Journal of Applied Ecology Journal of Chemical Ecology Oikos/Acta Oecologica Scandinavica Researches on Population Ecology Journal of Ecology
3º quartil 3ª prioridade (posições 49 a 25)	20* 21* 22 23 24* 25 26* 27* 28* 29	Behavioral Ecology and Sociobiology Conservation Biology Ecological Modelling/International Journal on Ecological Modelling & Engineering & Systems Modelling Environmental Pollution/Ser. A: Ecological & Biological Functional Ecology Human Ecology/ an Interdisciplinary J. Hydrobiologia J. of Tropical Ecology J. of Wildlife Management Theoretical Population Biology
4º quartil 4ª prioridade (posições 24 a 1)	30* 31* 32* 33* 34* 35* 36* 37* 38* 39* 40* 41* 42* 43* 44*	Animal Behaviour Bioscience Environmental Conservation Entomology, Ecology & Evolution Evolution Evolutionary Ecology Internationale Rev. Gesamten Hydrobiologie J. of Experimental Marine Biology and Ecology Nature Trends in Ecology and Evolution Landscape & Urban Planning (antigo: Urban Ecology e outros) Vegetatio Verh. Internat. Verein. Limnol. Vida Silvestre Neotropical Wildlife Society Bulletin

* Título adicionado à lista original do PAP.

As datas de início de publicação dos títulos que compõem a lista, informação conseguida no *Ulrich's*², apresentam pontos interessantes. Cobrem um período de século e meio, entre o mais antigo, 1834 e o mais re-

cente, 1987. O periódico mais antigo presente na lista, segundo o *Ulrich's*, é o *Ecological Entomology*, editado pela Royal Entomology Society - London, desde 1834. Há ainda mais três títulos que tive-

ram início no século passado, especificamente *Oikos/Acta Oecologica Scandinava*, publicado na Dinamarca desde 1848, *American Naturalist*, publicado pela American Association of Naturalists, nos Estados Unidos desde 1867, e *Nature*, na Inglaterra, desde 1868. Mas a maior parte dos títulos teve início entre as décadas de 50 e 70, com o maior número de títulos (12) datando da década de 70.

Quanto à periodicidade, confirmando outros estudos³, são mais freqüentes os periódicos trimestrais (11 títulos), seguidos dos bimestrais (sete títulos).

A ocorrência de mudança de título, fusão

ou divisão, foi registrada relativamente poucas vezes, para os títulos da lista⁴.

Mas talvez o ponto mais interessante venha do exame das seções em que esses títulos foram classificados no *Ulrich's*. Sendo a área de Ecologia bastante interdisciplinar, era de se esperar diversidade nas áreas de origem. Entre os 44 títulos que compõem a lista, 20 (45%) estão registrados na seção *Biology*, 12 (27%) em *Environmental Studies*, seis (13, 6%) em *Conservation* e um cada em *Earth Science - Hydrology*, *Population Studies*, e *Sciences - Comprehensive Works*. Esse aspecto sugere que a lista básica da área de Biologia talvez seja interes-

sante para os cursos que responderam ao presente estudo. Uma consulta ao catálogo da Capes revela que dos oito cursos registrados, quatro (UFMG, UFSCar, Unicamp e UnB) estão inseridos em institutos ou centros que contêm em seu nome a expressão Biologia ou Ciências Biológicas, e outro registra seus dois cursos de mestrado/doutorado, o primeiro Biologia da água doce e pesca interior e o segundo simplesmente Biologia (Inpa/UFA). Apenas a USP e a UFRGS não incluem a expressão no nome do curso, instituto, departamento, centro ou setor, ou área de concentração. Significativamente, a UFRGS não respondeu ao formulário, e a USP classificou todos os títulos como "imprescindíveis", o que significa não-avaliação.

Quadro 6 – Informações sobre os títulos selecionados

Número	Periódicos	País	Data	Periodicidade	Editor responsável	Editora	Seção do Ulrich's
1º quartil	1 Ad. In Ecol. Research 2 American Naturalist 3 Ann. Rev. of Ecol. & System 4 Ecological Monographs 5 Ecology 6 Limnology and Oceanogr. 7 Oecologia	USA USA USA USA USA USA ALEM	1962 1867 1970 1931 1920 1956 1924	irr m an trim bi-m 8/ano 16/ano	Am. Soc. of Naturalists Ecol. Soc. of Aem. Ecol. Soc. of Aem. Am. Soc. Lim. & Ocean. Inc. Inter. Assoc. Ecol.	Academic Press Univ. Chicago Press Ann. Ver. Inc. Arizona St. Univ. Arizona St. Univ. Univ. Wash. Seattle Springer Verlag. B	Environ. Studies Biology Environ. Studies Biology Biology Earth Science-Hydrology Biology
2º quartil	8 Biological Conservation 9 Biotropica 10 Curr. Adv. In Ecol. Scien. 11 Ecological Entomology 12 Environmental Entomology 13 Environmental Research 14 Journal of Animal Ecol. 15 Journal of Applied Ecol. 16 Journal of Chemical Ec. 17 Oikos/Acta Oeol. Scand. 18 Res. On Population Ecol 19 Journal of Ecology	UK USA UK UK USA USA UK USA DIN JAPÃO UK	1969 1969 1975 1834 1972 1967 1932 1964 1975 1848 1952 1913	16/ano 4/ano m trim bi-m bi-m 3/ano 3/ano m 9/ano 2/ano trim	Assoc. Trop. Biology Royal Entom. Soc. London Entom. Soc. of Am. British Ecol. Soc. British Ecol. Soc. Scand. Soc./Oikos Jap. Acad. Soc. Center Britiah Ecol. Soc.	Elsevier Ap. Sci. P. Assoc. Trop. Biology Pergamon Press Blackwell Entom. Soc. Of Am. Academic Press Blackwell Blackwell Plenum Press Soc. Pop. Ecol. Blackwell	Conservation Biology Environ. Studies-Abstrc. Biology-Entomology Biology-Entomology Environ. Studies Biology Biology Environ. Studies Environ. Studies Population Studies Biology
3º quartil	20* Behavioral Ecol. & Socio. 21* Conservation Biology 22 Ecological Modelling/I 23 Environ. Pollution/Ser. 24* Functional Ecology 25 Human Ecology/An Inter. 26* Hydrobiologia 27* J. of tropical Ecology 28* J. of Wildlife Management 29 Theoret. Population Bio.	ALEM UK HOL UK UK USA HOL UK USA USA	1976 1987 1975 1970 1987 1972 1948 ? 1937 1970	12/ano trim 20/ano quinz bi-m trim 63/ano trim trim bi-m	 British Ecol. Soc. Acata Hydrob. Wildlife Assoc.	Springer Veriag, B Blackwell Elsevier Sci. Pubs. Elsevier App. Sci. Blackwell Plenum Press Kluwer Acad. Press. Cambridge Univ. Pr. US Wildlife Soc. Academic Press in.	Environ. Studies Conservation Environ. St. – Com. Appl. Environ. Studies Conservation Biology Biology Environ. Studies Conservation Biology
4º quartil	30* Animal Behaviour 31* Bioscience 32* Environmental Conserva. 33* Ethology, Ecology & Evolu. 34* Evolution 35* Evolutionary Ecology 36* Internationale Rev. Gesamten 37* J. of. Exp.Marine Biology 38* Nature 39* Trends in Ecology and 40* Landscape & Urban Plan. 41* Vegetatio 42* Verh. Internat. Verein 43* Vida Silvestre Neotrop. 44* Wildlife Society Bulle	UK USA SUÍÇA USA UK ALEM HOL UK UK HOL HOL USA USA	1953 1951 1974 1947 1987 1901 ? 1869 1986 1974 1949 1973	m m trim bi-m trim bi-m 30/ano semanal m 8/ano 12/ano trim	Ass./Study Anim. Behaviour Assoc. Intern. Biol. Sci. Univ. of Colorado Wildlife Soc.	 Elsevier Segovia Chapman Hall Academie-Verlag Elsevier Sci. Publ. Macmillan Elsevier Sci. Publ. Elsevier Sci. Publ. Kluwer Acad. Press	Biology-Zoology Biology Environ. Studies Biology-Genetics Environ. Studies Biology Biology Sciences-Compreh. Works Biology-Botany Conservation Biology-Botany

* Título adicionado à lista original do PAP
Fonte: Ulrich's

COMENTÁRIOS FINAIS

A primeira questão que se coloca deve ser relacionada à validade da lista. A resposta a essa questão traz de volta considerações acerca do próprio conceito de listas

básicas. Thomas Kuhn⁵, em texto sobre a história da ciência, diz que, para as áreas mais consolidadas, o núcleo de periódicos importante é relativamente pequeno, e, para as áreas menos consolidadas, esse núcleo aumenta bastante. O estudo realizado

mostra que, onde há coincidência de interesses, há consenso quanto aos títulos importantes. Isto é, a qualidade de certos títulos para certos assuntos é reconhecida pela maioria dos respondentes que se interessam por esses assuntos. A dispersão

de opiniões se dá não quanto à qualidade dos títulos, mas em função dos interesses. E, nesse sentido, se for levada em conta a classificação do *Ulrich's* para os títulos, predominam estudos ligados à Biologia.

Deve-se levar em consideração que a lista resultante é inteiramente baseada em consenso e teve como critério principal a opinião de professores de cursos de pós-graduação. Ao contrário dos cursos de graduação, que são regidos por currículo mínimo único, os cursos de pós-graduação têm áreas de concentração diferentes e linhas de pesquisa próprias que favorecem a diversificação de interesses. Assim, os títulos posicionados nos quartis superiores da lista final são aqueles que obtiveram maior consenso, o que não quer dizer,

portanto, que sejam os mais importantes para determinado curso, ou qualquer curso, justamente por representarem áreas comuns de interesse. Seriam, antes, periódicos para o estudo básico da área. Para a identificação de áreas de interesse específico, será necessário ponderar de maneira privilegiada as opiniões oriundas do curso em questão.

Suzana Pinheiro Machado Mueller

PhD em Information Studies pela University of Sheffield, Inglaterra. Coordenadora e professora do curso de Pós-graduação em Biblioteconomia e Documentação da Universidade de Brasília, DF.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E NOTAS

1. MUELLER, S. P. M. Metodologia para avaliação de listas básicas de periódicos. *Ciência da Informação*, v. 20, n. 2, p. 111-118, jul./dez, 1991.
2. ULRICH's international periodical directory: a classified guide to a selected list of current periodicals, foreign and domestic. 26 ed Booker, 1991, 3 v.
3. LINE, M., ROBERTS, S. The size growth and composition of social science literature. *Internacional Social Science Journal*, v. 28, n. 1, p. 122-159, 1976.
4. Por exemplo: *Urban Ecology* é hoje *Landscape and Urban Planning: an international journal on landscape ecology, reclamation and conservation, outdoor recreation and land management*, título que incorporou, além do primeiro citado, os periódicos *Reclamation and Revegetation Research* e *Landscape Planning*. *Wildlife Society Bulletin* substituiu *Wildlife Society News*. *Environmental Pollution-series A: Ecology and Biology* é o resultado da fusão de *Environmental Pollution - series A* e *Environmental Pollution series B - Chemical and Physical*.
5. KUHN, T. History of Science. In: *INTERNATIONAL Encyclopedia of the Social Sciences*. MacMillan, 1968, v. 14, p. 74-83.

Artigo aceito para publicação em 8 de abril de 1992.

Priority non - Brazilian journals for the study and research of Ecology in Brazil

Abstract

Results of a evaluation study of a core list of non-Brazilian periodicals in Ecology, based on three criteria: volume of use by Brazilian graduate courses libraries, JCR reported impact factor, and user's (professors of those courses) judgement. Predominance of American followed by British periodicals is shown, as well as of the English language, even for titles published in non English speaking countries. Scientific societies are responsible for nearly half of the titles. Age of periodicals in the list spreads from 1834 to 1987, but mostly were first published between the 50's and 70's. Most of the titles included are classified by *Ulrich's* in Biology and Conservation.

Key words

Scientific journals evaluation; Core journals lists/Ecology; Brazilian Cooperative Acquisition Journal Program/Brazilian Universities Libraries Program.

